

Plano Interpretativo

Parque Nacional de Anavilhanas



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



APRESENTAÇÃO

Este plano foi desenvolvido no âmbito da parceria entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio e o Serviço Florestal Americano - USFS, fruto da iniciativa “Parceria para Conservação da Biodiversidade na Amazônia”, que está sendo executado com apoio da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional - USAID.

Uma das finalidades da parceria inclui o desenvolvimento de experiências práticas de gestão da visitação por meio da implementação de projetos em unidades de conservação que funcionam como “áreas demonstrativas”, onde as lições aprendidas são documentadas e compartilhadas para fomentar um ambiente de aprendizado.

O Parque Nacional de Anavilhanas – PN de Anavilhanas é uma das unidades de conservação definidas como área demonstrativa e este plano interpretativo compõe o escopo dos diferentes projetos desenvolvidos na unidade de conservação. Além do benefício direto para o Parque, o projeto também cumpre o propósito de capacitar a equipe ampliada de interpretação do patrimônio protegido do ICMBio, para liderar e replicar o processo de planejamento desta área temática em outras unidades de conservação.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
DESCRIÇÃO DO LOCAL	4
JUSTIFICATIVA	4
ESCOPO E ÊNFASE PARA INTERPRETAÇÃO NO PARQUE NACIONAL DE ANAVILHANAS	5
DIRETRIZES PARA A INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL	6
OBJETIVOS DO PLANO INTERPRETATIVO	6
PREMISSAS	7
OBJETIVOS INTERPRETATIVOS	7
PÚBLICO	10
MORADORES DO ENTORNO (COMUNIDADES E SEDE DE NOVO AIRÃO)	10
ESTUDANTES	10
VISITANTES	11
OUTROS USUÁRIOS (INTERESSES ESPECIAIS)	12
RECURSOS INTERPRETATIVOS	13
DECLARAÇÕES DE IMPORTÂNCIA	13
PRINCIPAIS TEMAS E SUBTEMAS INTERPRETATIVOS	14
TEMA INTERPRETATIVO PRINCIPAL	15
SUBTEMAS	15
VISÃO GERAL DO PLANO INTERPRETATIVO	16
LOCAIS DE IMPLEMENTAÇÃO	16
PRODUTOS	17
MATERIAIS E ESTRATÉGIAS SUGERIDOS PARA CADA GRUPO DE PÚBLICO	18
MATRIZ DE PRODUTOS PRIORITÁRIOS	23
<i>TABELA QUE DEMONSTRA OS PROJETOS PRIORITÁRIOS E AS CONEXÕES ENTRE OS PÚBLICOS, OS SUBTEMAS, OS PRODUTOS E OS LOCAIS DE IMPLEMENTAÇÃO</i>	23
PARCERIAS	26
OUTRAS CONSIDERAÇÕES	27
ANEXOS	28
I - LISTA DE SIGLAS	28

PLANO INTERPRETATIVO DO PARQUE NACIONAL DE ANAVILHANAS

INTRODUÇÃO

Descrição do local

O Parque Nacional de Anavilhanas é uma unidade de conservação federal integrante do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC e sua gestão é feita pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio.

Localizado na parte central da Bacia Amazônica, no Estado do Amazonas, protege uma diversidade singular de paisagens, que contribuem para a sua rica biodiversidade e propiciam uma ampla gama de oportunidades de visitação. O arquipélago fluvial de Anavilhanas é o atributo que melhor define o Parque, ocupando mais de 210 mil hectares (60% de sua área), incluindo um trecho aproximado de 130 km de extensão e 20km de largura do baixo Rio Negro. Os demais 40% hectares do Parque constituem ambientes de terra firme, sendo ocupados predominantemente por floresta ombrófila densa, entremeada por outras fitofisionomias.

Com sede administrativa em Novo Airão, o PN de Anavilhanas é um destino turístico de fácil acesso a partir de Manaus e oferece diferentes atrativos e experiências. Destacam-se, nos períodos de cheia, os passeios aquáticos nos igapós e, na seca, extensas praias. Porém, durante todo o ano, o turismo de interação com botos, os passeios aquáticos, as trilhas terrestres e os sobrevoos permitem atividades de recreação, esportivas, de contemplação e conhecimento.

O Parque faz parte do Mosaico de Áreas Protegidas do Baixo Rio Negro, que abrange 12 unidades de conservação de diferentes categorias e tipos de uso, criadas e geridas nas esferas federal, estadual e municipal. Próximo aos limites do PN de Anavilhanas existe mais de 50 comunidades ribeirinhas que mantêm seus modos de vida tradicionais, oferecendo oportunidades de contato com a cultura local e experiências de turismo de base comunitária.

O Rio Negro e, portanto, o Parque, é uma importante parte da rede de transporte regional, conectando as comunidades, os núcleos urbanos e os polos regionais de desenvolvimento.

Justificativa

A interpretação ambiental compõe o rol de atividades que devem ser desenvolvidas para que um parque nacional cumpra seus objetivos básicos de criação (Artigo 11 do SNUC). O reconhecimento legal desta ferramenta como estratégia de gestão das unidades de conservação demonstra seu potencial de sensibilização e aproximação com a

sociedade. Realizada de forma planejada e estruturada, contribui para o fortalecimento da compreensão sobre a importância da UC e transforma a visita em uma experiência enriquecedora e agradável.

A construção do plano interpretativo do PN de Anavilhanas é resultado de uma conjuntura favorável em que a UC foi escolhida como área demonstrativa de boas práticas na gestão da visitação, ao mesmo tempo em que estava no processo de revisão do seu plano de manejo e elaboração de plano de uso público.

Além desses fatores, tem-se o cenário de ser o parque nacional mais visitado da Amazônia, com um número estimado de mais de 30 mil visitantes anuais, e grande potencial de aumento a partir do aprimoramento dos produtos e serviços oferecidos pelo Parque.

Neste contexto, o plano interpretativo é uma ferramenta estratégica, que auxilia a implementação do plano de manejo, complementando componentes relacionados ao programa de uso público e colaborando com outros programas de manejo da UC, servindo também como ferramenta de engajamento e aproximação com o entorno, parceiros e outros atores. Sendo assim, para sua implementação, é fundamental que sua concepção seja participativa, estimulando o sentimento de pertencimento da sociedade em relação ao Parque e potencializando as parcerias necessárias para sua execução.

Embora o escopo do plano interpretativo se concentre no PN de Anavilhanas, tal planejamento pode vir a inspirar, orientar e contribuir com esforços ainda mais amplos para promover o Mosaico de Áreas Protegidas do Baixo Rio Negro, com uma interpretação ambiental que valorize elementos da natureza e das comunidades locais, o conhecimento e as práticas tradicionais.

Escopo e ênfase para Interpretação no Parque Nacional de Anavilhanas

Este plano interpretativo abrange a área do Parque Nacional de Anavilhanas desde o estabelecimento da área como unidade de conservação, na categoria de Estação Ecológica, em 1981.

O Parque, com 350.469,8 hectares, inclui o segundo maior arquipélago fluvial do mundo, com mais de 400 ilhas que abrigam ambientes de lagos, igapós e praias, e tem sua paisagem transformada durante o ano pela dinâmica das águas. Além disso, o Parque protege uma extensão de terra firme, com grande área de floresta ombrófila densa e outros ecossistemas amazônicos particulares como campinas, campinaranas, caatinga-gapó e chavascal, bem como os igarapés. A fauna da unidade possui espécies carismáticas como o boto-vermelho e o tucuxi, o peixe-boi e a arara.

Esta diversidade natural é o principal atrativo da unidade de conservação e constitui o principal foco deste Plano Interpretativo.

O PN de Anavilhanas, por sua situação geográfica, é tido como um portal para o Mosaico de Áreas Protegidas do Baixo Rio Negro, onde se inserem as comunidades que estão em seu entorno e o núcleo urbano de Novo Airão, os quais têm sua vida intimamente relacionada ao Parque.

Diretrizes para a Interpretação Ambiental

Para elaboração de planos e projetos interpretativos usam-se como referência as “Diretrizes para Visitação em Unidades de Conservação” (MMA, 2006), que apresenta as seguintes diretrizes para a Interpretação Ambiental:

- Adotar a interpretação ambiental como uma forma de fortalecer a compreensão sobre a importância da unidade de conservação e seu papel no desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental;
- Utilizar as diversas técnicas de interpretação ambiental como forma de estimular o visitante a desenvolver a consciência, a apreciação e o entendimento dos aspectos naturais e culturais, transformando a visita numa experiência enriquecedora e agradável;
- Empregar instrumentos de interpretação ambiental como ferramenta de minimização de impactos negativos naturais e culturais;
- Desenvolver instrumentos interpretativos fundamentados em pesquisas e informações consistentes sobre os aspectos naturais e culturais do local;
- Envolver a sociedade local no processo de elaboração dos instrumentos interpretativos;
- Assegurar que o projeto de interpretação ambiental seja elaborado por equipe multidisciplinar e que utilize uma linguagem acessível ao conjunto dos visitantes.

OBJETIVOS DO PLANO INTERPRETATIVO

Para que o plano interpretativo seja efetivo, é fundamental que haja clareza sobre seus objetivos e potencialidades, além de quais as expectativas dos gestores quanto à interpretação e sua contribuição para o alcance dos objetivos de criação e de gestão da unidade de conservação.

Os objetivos da gestão para o desenvolvimento e a implementação de produtos e serviços interpretativos para o PN de Anavilhanas incluem:

- Melhorar a comunicação com os diferentes públicos, buscando sua sensibilização de modo a reduzir conflitos e promover maior aproximação entre a UC e a sociedade;
- Promover oportunidades de conexão dos visitantes com as atrações naturais e culturais da região, de forma a melhorar a qualidade da experiência da visitação;

- Valorizar a cultura regional através do desenvolvimento de produtos e serviços que resgatem e divulguem práticas e saberes tradicionais;
- Atrair apoio e financiamento para o desenvolvimento de produtos e serviços identificados no plano interpretativo;

Premissas

Premissas podem ser definidas como hipóteses consideradas verdadeiras para se chegar aos objetivos do plano. São os alicerces para o desenvolvimento e implementação do plano interpretativo, base sem a qual não haverá sustentação do mesmo.

- A participação comunitária deve ser estimulada, de forma organizada e com objetivos claros, em diferentes momentos do desenvolvimento e implementação do plano interpretativo do PN de Anavilhanas, de maneira a permitir a identificação destes com os materiais, sua apropriação e utilização.
- Este plano interpretativo norteará a elaboração e implantação de todos os programas, produtos e serviços interpretativos que vierem a ser desenvolvidos, bem como a eventual revisão de materiais produzidos anteriormente.
- Os programas, produtos e serviços interpretativos devem ser desenvolvidos e implantados por pessoal capacitado e estar de acordo também com os manuais, diretrizes e padrões institucionais e melhores práticas de interpretação.
- A valorização e a significação da história e cultura regional devem permear o desenvolvimento dos produtos e serviços interpretativos, sempre que pertinente.
- Sempre que possível, os recursos interpretativos priorizarão a utilização de pessoal, empresas, materiais e serviços locais.

Objetivos Interpretativos

Como resultado de sua experiência no PN de Anavilhanas, pretende-se que os visitantes atinjam vários dos objetivos intelectuais, emocionais e comportamentais do plano interpretativo:

SAIBAM QUE:

- O Rio Negro nasce no escudo das Guianas, e sua estrutura geológica única formou os dois maiores arquipélagos fluviais do mundo – Mariuá e Anavilhanas, o que o distingue dos outros tributários do Amazonas.
- O PN de Anavilhanas faz parte do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, do Mosaico de Áreas Protegidas do Baixo Rio Negro, do Corredor Central da

Amazônia, da Reserva da Biosfera da Amazônia Central, detém o título de Patrimônio Mundial da Humanidade, e sua gestão é feita pelo ICMBio.

- A principal característica do PN de Anavilhanas é a formação de ilhas fluviais de raras dimensões, cobertas por uma vegetação conhecida como floresta de igapó, cujas paisagens mudam completamente de acordo ao nível das águas.
- A acidez das águas do Rio Negro, originada da decomposição da matéria orgânica nos igarapés e igapós, combinada com a dinâmica das águas, cria condições extremas que levam a um alto grau de especialização de plantas e animais.
- O PN de Anavilhanas abrange exemplos de ecossistemas amazônicos, tanto fluviais quanto de terra firme, abrigando amostra representativa de centenas de espécies da flora e da fauna, incluindo algumas ameaçadas e outras endêmicas.
- Criado inicialmente como Estação Ecológica, o Parque tem seus limites definidos em grande parte pelas águas do Rio Negro, atingindo diretamente mais de cinquenta comunidades ribeirinhas e os moradores de Novo Airão, que têm a vida cotidiana dependente do Rio Negro e da floresta. Esta interdependência gera desafios e oportunidades tanto para a gestão da unidade de conservação quanto para as comunidades.
- O PN de Anavilhanas protege grande número de paisagens singulares, que contribuem para a sua rica biodiversidade e propiciam uma ampla gama de oportunidades de visitação.
- O PN de Anavilhanas presta importantes serviços ambientais e sua proteção, portanto, traz benefícios a todos, em especial àqueles que vivem em seu entorno.
- O PN de Anavilhanas contribui com a economia do município de Novo Airão, gerando emprego e renda.

SINTAM:

- Acolhimento como visitante da unidade de conservação.
- Respeito, admiração e encanto por causa da amplitude, riqueza e importância do bioma amazônico, do qual o PN de Anavilhanas faz parte.
- Vontade de visitar o PN de Anavilhanas em outra época do ano, para constatar o contraste das paisagens entre a seca e a cheia.
- Conexão ao rio e à floresta, às comunidades que habitam o entorno do Parque e, conseqüentemente, à Região Amazônica como um todo.
- Orgulho como visitante e como brasileiro, por ajudar a proteger o PN de Anavilhanas e outras unidades de conservação.

- Admiração em função da profundidade do conhecimento das comunidades tradicionais sobre o rio e a floresta.
- Empatia pelas comunidades tradicionais e seus modos de vida, em virtude dos conflitos, dos desafios e das concessões que tiveram que fazer após a criação de uma unidade de conservação.
- Divertimento decorrente das atividades, interações e opções de lazer que vivenciam.
- Pertencimento ao lugar, à história, às conquistas e ao futuro do PN de Anavilhanas e do bioma Amazônico.
- Orgulho, como morador de Novo Airão e região, de ter o parque como patrimônio natural.
- Confiança e segurança enquanto desfrutam de uma experiência única e transformadora.

ACREDITEM QUE:

- O PN de Anavilhanas tem uma função importante para a sociedade, na conservação de parcela do bioma Amazônico.
- O PN de Anavilhanas abriga ecossistemas complexos, vibrantes e dinâmicos.
- A responsabilidade pela preservação dessa unidade de conservação e da Amazônia é de todos.
- Estão seguros e desfrutam de uma experiência única e transformadora.
- Gestores públicos e as comunidades do entorno compartilham um compromisso de proteção do PN de Anavilhanas e da Amazônia como um todo.

FAÇAM:

- Aproveitem os ecossistemas da Floresta Amazônica ao percorrer as trilhas do PN de Anavilhanas.
- Visitem uma ou mais comunidades do entorno do PN de Anavilhanas para conhecer a cultura, o modo de vida tradicional e as conexões que os habitantes têm com a natureza.
- Usem todos os sentidos para enriquecer suas experiências na floresta e nas comunidades.
- Observem as regras, normas e orientações do PN de Anavilhanas para proteger os recursos naturais e para a sua própria segurança.
- Comportem-se como visitantes respeitosos ao serem recebidos nas comunidades e observem as normas locais e diretrizes para proteger a privacidade dos habitantes.
- Cobrem o respeito às normas e relatem à gestão do PN de Anavilhanas situações ou comportamentos inadequados.

- Utilizem produtos e serviços locais, tais como alimentos, passeios e hospedagem.
- Compartilhem suas experiências no Parque com outras pessoas por meio de relatos, fotos e souvenirs que possam estimular seu retorno e novas visitas.
- Voltem a visitar o PN de Anavilhanas em outra época do ano para observar o contraste das paisagens entre a seca e a cheia.
- Apoiem, defendam e consumam produtos e serviços elaborados, administrados e/ou extraídos de maneira sustentável.

PÚBLICO

O PN de Anavilhanas atrai visitantes locais, regionais, nacionais e internacionais com diferentes motivações. Os principais segmentos de turismo encontrados no Parque são: ecoturismo, de aventura, de sol e praia, de observação de aves, cultural e pedagógico. Os visitantes chegam de carro ou ônibus, barco (voadeira, regional e cruzeiro) ou hidroavião e se alojam nas cidades de Novo Airão e Manaus ou, eventualmente, nas embarcações (cruzeiros e barcos regionais).

Além disso, há públicos do Parque com interesses específicos, como para a realização de pesquisas, registros e produções audiovisuais e também para visitas institucionais, realizadas por representantes de Estado e outras instituições.

Moradores do entorno (comunidades e sede de Novo Airão)

São os moradores das 54 comunidades do entorno do PN de Anavilhanas e da sede de Novo Airão.

Os moradores da sede de Novo Airão, de todas as idades, utilizam o Parque para atividades de lazer, principalmente nas praias da orla e próximas da sede municipal na época da seca, e nos flutuantes na época da cheia, como banho, churrasco, futebol, escutam música e participam de festejos religiosos (procissão fluvial).

Os moradores das comunidades do entorno utilizam o Parque para lazer principalmente na época de seca, para jogos de futebol, passeios de canoa, brincadeiras e banhos no rio e festejos religiosos (procissão fluvial). Eles têm noção que se trata de uma área protegida, com restrições de uso.

Estudantes

Segundo dados do IBGE, em 2015 foram registradas 3861 matrículas no município de Novo Airão, abrangendo estudantes do ensino fundamental e médio, nas redes municipal e estadual, tanto na zona urbana como nas comunidades. O uso do Parque para atividades extracurriculares ainda é muito baixo.

Nas comunidades, as escolas são, predominantemente, de ensino fundamental I com classes multisseriadas, havendo poucas com opção de continuidade no ensino fundamental II e ensino médio tecnológico (ensino à distância). São escolas que não têm nenhuma interação com o Parque, exceto na comunidade do Sobrado, onde é desenvolvido um projeto de educação ambiental liderado pelo Instituto Dharma, com diversas atividades no PN de Anavilhanas com apoio da gestão da UC.

O Parque também é usado como área de campo para atividades didáticas com estudantes universitários de graduação e pós-graduação de Manaus.

Anualmente, a UC tem recebido um grupo de estudantes de ensino médio de São Paulo para uma visita com objetivos educacionais.

Visitantes

A descrição deste perfil de público é baseada nas informações e percepções colhidas na reunião com atores locais, realizada no início do processo de elaboração do plano interpretativo, bem como em dados sistematizados da pesquisa de satisfação do visitante coordenada pela Universidade de West Virgínia, EUA, e desenvolvida no âmbito da parceria entre o ICMBio e o USFS.

As pesquisas realizadas entre maio de 2015 e maio de 2016, com visitantes do PN de Anavilhanas no empreendimento Flutuante dos Botos, indicaram que 82% dos entrevistados estão visitando o Parque pela primeira vez e 84,2% são brasileiros. A maioria (59%) possui entre 21 e 40 anos, e 64,7% vêm em grupos de família ou amigos. Para 35%, a principal motivação da visita é a observação da fauna, seguido de atividades aquáticas. A maior parte dos visitantes pernoita na cidade (58%).

Regionais

A maioria dos brasileiros que visita o Parque (cerca de 53%) é oriunda de Manaus. As visitas ocorrem principalmente em finais de semana, feriados e férias e não têm como motivação ir a um parque nacional, mas sim, visitar o Flutuante dos Botos e, na época da seca, as praias mais próximas da cidade, e outros flutuantes na época da cheia. Normalmente possuem informações prévias sobre a região e tomam banho no rio, escutam música e frequentam os festivais folclóricos.

Nacionais

São visitantes que vão ao Parque em feriados prolongados e férias, dos quais 18,7% são provenientes do estado de São Paulo e viajam com amigos ou em família. São pessoas de médio e alto poder aquisitivo e que têm interesse em conhecer a Amazônia, mas não

buscam informações prévias sobre a região e as atividades oferecidas, esperando recebê-las no local.

A motivação é lazer, aventura, experiências "ecológicas", conhecer seu país, conhecer a natureza e a cultura amazônica e interagir com os botos.

Internacionais

Correspondem a cerca de 16% dos entrevistados. Visitam o Parque principalmente no período de julho a agosto (cheia) e de dezembro a fevereiro (seca). A maioria possui alto poder aquisitivo e chega com informações prévias sobre a região, apesar da limitação do idioma.

As motivações são: conhecer o mito amazônico e outras culturas, observar a vida silvestre, contemplar a natureza, buscar aventuras e saber como tem sido a preservação da área. A maioria vem de países de língua inglesa, principalmente Estados Unidos (25%) e Reino Unido (12%).

Outros usuários (interesses especiais)

Trata-se de um importante público para o Parque, pois pode contribuir com a divulgação e aporte de recursos. Embora este segmento não seja alvo de produtos interpretativos propriamente ditos, considera-se que deve receber produtos informativos específicos. Até que estes sejam disponibilizados, eles se beneficiarão de materiais existentes mostrando informações sobre o Parque, regras de uso etc.

Fotógrafos e produtores de audiovisuais

São profissionais que têm interesses em realizar trabalhos no Parque, registrando as paisagens singulares e atividades desenvolvidas na UC.

Profissionais de comunicação

Os jornalistas procuram frequentemente o Parque em busca de informações e imagens para divulgação ou matérias jornalísticas com diferentes objetivos. No entanto, muitas vezes veiculam informações confusas e inverossímeis, levando à necessidade de uma atenção especial da administração da UC em relação a esse público.

Pesquisadores

Os pesquisadores são importantes usuários do Parque, podendo contribuir, por meio de seu trabalho, com a gestão e divulgação da UC. O PN de Anavilhanas recebe anualmente uma média de 15 solicitações de novas pesquisas, mostrando a importância que esta área possui.

Público institucional

Outro público com interesses específicos é o institucional, que vem em delegações nacionais e/ou internacionais, sendo muitos deles representantes de Estado ou de entidades financiadoras de projetos desenvolvidos na área. Possuem interesse em conhecer o Parque, suas necessidades e as ações desenvolvidas em prol da conservação.

RECURSOS INTERPRETATIVOS

Declarações de Importância

As Declarações de Importância definem claramente quais são os pontos mais relevantes sobre os recursos e valores do Parque Nacional de Anavilhanas. Servem de base para o desenvolvimento dos principais temas interpretativos e de estímulo à adoção de comportamentos adequados por parte dos visitantes.

Arquipélago de Anavilhanas

O Negro, mais extenso rio de água preta do mundo, possui os dois maiores arquipélagos fluviais do planeta: Mariuá, o maior, e Anavilhanas, protegido quase totalmente pelo Parque Nacional de Anavilhanas. A principal característica do Parque são as cerca de 400 ilhas, 60 lagos e dezenas de paranás (canais de rio) e furos (caminhos estreitos que atravessam os igapós), todos conhecidos por nomes comuns entre os moradores locais, em um labirinto de composição encantadora que muda completamente conforme o nível das águas.

Rio Negro

Um rio que representa o cotidiano das muitas comunidades ribeirinhas instaladas em suas margens, sendo o caminho por onde, historicamente, navegam e se conectam. Percorre um leito de rochas muito antigas, com pouca quantidade de sedimentos, atingindo baixa velocidade na região do Parque, devido ao barramento das águas exercido pelo rio Solimões. Essas características permitem o espetacular fenômeno de espelhamento das águas, além de propiciar diversas atividades aquáticas de lazer. Suas águas, em contraste com a vegetação e, na seca, também com as praias de areia branca, proporcionam paisagens de incrível beleza.

Biodiversidade

O Parque Nacional de Anavilhanas abriga parcela importante da diversidade de espécies e ecossistemas da bacia do Rio Negro, oferecendo inúmeras possibilidades de

pesquisas e de conhecimento. Seja nas diferentes feições florestais ou em seus vários ambientes aquáticos, o Parque serve de refúgio para espécies endêmicas daquela bacia hidrográfica, espécies migratórias, ameaçadas ou bastante exploradas comercialmente fora da unidade de conservação, tendo um importante legado na proteção da biodiversidade amazônica.

História e Cultura

Estudos arqueológicos disponíveis apontam que o processo de ocupação da região do rio Negro se iniciou há cerca de 6.500 anos, tendo sido identificados sítios arqueológicos no entorno do Parque Nacional de Anavilhanas. Nesta região, as raízes da colonização regional, a miscigenação entre brancos, negros escravizados, libertos e quilombolas e indígenas de várias etnias, representam a riqueza do universo amazônico, refletida em sua música, artesanato, folclore, manifestações religiosas e na cultura e saberes tradicionais. Os moradores de Novo Airão, antiga Tauapessaçu, onde está a sede do Parque, e as comunidades tradicionais da região, têm suas vidas fortemente conectadas ao rio e à floresta e, conseqüentemente, à unidade de conservação, desde a sua criação na década de 1980.

Importância nacional e internacional

O Parque Nacional de Anavilhanas compõe o Mosaico de Áreas Protegidas do Baixo Rio Negro. Juntamente a outras onze unidades de conservação (duas federais, oito estaduais e uma municipal), totaliza uma área de aproximadamente 7,5 milhões de hectares. Ainda, o PN de Anavilhanas possui títulos que reconhecem sua importância no cenário internacional: integra o Complexo de Conservação da Amazônia Central, reconhecido como Patrimônio Natural da Humanidade, e compõe a Reserva da Biosfera da Amazônia Central, ambos títulos internacionais conferidos pela UNESCO.

Principais Temas e Subtemas Interpretativos

Temas interpretativos são as ideias-chave por meio das quais os recursos mais importantes do Parque Nacional de Anavilhanas são disseminados, conectando-os aos valores e significados mais amplos que representam. São os blocos construtores que servem de base para materiais, serviços e programas interpretativos e educacionais. Tanto o tema principal como os subtemas devem refletir os aspectos tangíveis e intangíveis identificados nas etapas iniciais da elaboração do Plano Interpretativo.

Tema Interpretativo Principal

Intangíveis: herança para os netos, imensidão, patrimônio, tesouro nacional e mundial, grandeza da Amazônia, sobrevivência, nosso futuro.

Tangíveis: arquipélago, Rio Negro, aspectos físicos, biodiversidade, reconhecimento através dos títulos.

O Parque Nacional de Anavilhanas protege um dos maiores arquipélagos de água doce do mundo, em um labirinto de ilhas recobertas por florestas alagáveis, onde a constante mudança do nível do Rio Negro dita o ritmo da vida silvestre, o modo de vida das comunidades ribeirinhas, e confere a esta região singularidade e importância reconhecidas mundialmente.

Subtemas

Subtema 1: O Arquipélago e o Rio Negro

Intangíveis: desconhecido, imensidão, algo para descobrir, único, lugar de sensações, oportunidades, fonte de possibilidades, aprendizagem, integração com a natureza, descoberta, tranquilidade, contemplação, renovação, transformação.

Tangíveis: arquipélago, dinâmica das águas.

No Parque Nacional de Anavilhanas, o rio Negro apresenta um cenário singular que oferece inúmeras possibilidades de sensações, experiências e aprendizagem, em um labirinto de ilhas e águas negras espelhadas que se transforma com a variação do nível do rio, em um convite a desafiar nossos limites e ampliar nossa visão de mundo.

Subtema 2: Biodiversidade

Intangíveis: abundância e riqueza, potencial de vida, lugar de vida, explosão de vida, imensidão.

Tangíveis: fauna, flora, ambientes aquáticos e terrestres, variedade de ecossistemas amazônicos, endemismos.

O Parque Nacional de Anavilhanas protege uma diversidade de ecossistemas aquáticos e terrestres, testemunhas da história natural da região que, integrados, proporcionam uma riqueza de formas de vida, serviços ecossistêmicos e fonte de conhecimento, como legados à humanidade.

Subtema 3: História e cultura

Intangíveis: nossa casa, nossa vida, nosso futuro, conexão profunda com a natureza, fonte de ascendência, de origem, DNA, qualidade de vida, muitos conflitos, muitas coisas proibidas.

Tangíveis: comunidades, vestígios pré-históricos.

O Rio Negro, desde tempos imemoriais, é testemunha de disputas territoriais, ciclos econômicos e episódios marcantes da história do Brasil e o Parque Nacional de Anavilhanas atua como guardião de importante patrimônio arqueológico, histórico e cultural dos amazônidas, para sua divulgação às presentes e futuras gerações.

Subtema 4: Mosaico

Intangíveis: lutas, abrigo, lar, vida, conexão com a natureza, grandeza, coração, parceria, identidade, integração.

Tangíveis: serviços ecossistêmicos, alimento, território, recursos naturais

O Mosaico de Áreas Protegidas do Baixo Rio Negro, no qual o Parque Nacional de Anavilhanas ocupa posição estratégica, é uma ferramenta de gestão integrada de um imenso território na Amazônia Central, que reúne governos e sociedade no desafio de conciliar a conservação da natureza com o desenvolvimento socioambiental da região.

VISÃO GERAL DO PLANO INTERPRETATIVO

A Visão Geral do Plano estabelece as ligações entre cada grupo de visitantes ou público, os respectivos subtemas, a mídia mais adequada para conectar com eles, e os pontos de implementação para orientação, informação e interpretação. Identifica produtos e serviços existentes e prioriza o desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Locais de Implementação

Os gestores do Parque Nacional de Anavilhanas identificaram os seguintes locais como sendo os mais adequados para fornecer orientação, informação e oportunidades de interpretação (*as siglas entre parênteses são usadas para identificar os locais na matriz apresentada ao final*):

- Em todo o Parque (PNA)
- Internet (WEB)
- Escritório do ICMBio em Novo Airão (SEDE)
- Base 1 - Lago do Prato (B1)
- Base 2 - Apuaú (B2)
- Trilha Terrestre da Base 2 (TT)
- Trilha de Igapó (Andorinha ou Miratipuca) (TIG)
- Flutuante dos Botos (FLB)

- Novo Airão (NA)
- Orla (ORL)
- Praia do Meio (PRA)
- Porto de Novo Airão (POR)
- Barcos Turísticos (BTU)
- Barcos regionais de linha que passam pelo PN de Anavilhanas (BRL)
- Centro de Atendimento ao Turista (CAT)
- Praça Central de Novo Airão (PRÇ)
- Comunidades (COM)
- Escolas da cidade de Novo Airão e comunidades do entorno (ESC)
- Fundação Vitória Amazônica (FVA)
- Fundação Almerinda Malaquias (FAM)
- Centros de atendimento ao turista em Manaus (TUR)
- Agências de turismo de Manaus, inclusive que oferecem sobrevoos (ATM)

Produtos

Materiais Existentes alinhados ao Plano Interpretativo:

- As três placas de informação e orientação localizadas no Porto do Padre, Flutuante de Botos e Escadaria do Porto estão em boas condições e em pontos adequados.
- A placa de informação e orientação, que originalmente estava localizada na praia da orla e que foi depredada e retirada, possui conteúdo ainda atual e deve ser reposta.

Materiais Existentes não alinhados ao Plano Interpretativo

Trata-se de produtos elaborados antes do Plano Interpretativo que deverão ser revisados e atualizados a partir deste planejamento.

- Folheto do PN de Anavilhanas desenvolvido em parceria com o SEBRAE e ABETA.
- Materiais expostos na Base 1 para informação e orientação de visitantes, tais como fotos, banners e cartazes.
- Materiais expostos no Centro de Atendimento ao Turista em Novo Airão, tais como um grande painel reproduzindo o mapa existente no supracitado folheto do Parque.
- Página eletrônica do PN de Anavilhanas - vinculada ao site do ICMBio.
- Página do PN de Anavilhanas no Facebook.

Materiais e Estratégias sugeridos para cada Grupo de Público

As sugestões apresentadas a seguir devem constituir um novo olhar sobre materiais e ferramentas já utilizados pela equipe do PN de Anavilhanas, e/ou representar uma nova estratégia de atuação. Compõem, sobretudo, uma gama de opções a serem utilizadas, não isoladamente, mas como parte integrante de programas devidamente planejados.

A ordem dos itens representa a prioridade identificada pela equipe de elaboração deste plano interpretativo e sua implementação deverá ser avaliada a partir de um planejamento mais detalhado, dos recursos disponíveis, da capacidade operacional da equipe local e da oportunidade de se estabelecer parcerias. Considerando-se o conjunto dos públicos alvo, destaca-se com asteriscos (**) aqueles considerados como prioritários para implementação pelo Conselho Consultivo do Parque.

Moradores do Entorno

Estes produtos correspondem aos objetivos: (i) melhorar a comunicação com os diferentes públicos, buscando sua sensibilização de modo a reduzir conflitos e promover maior aproximação entre a UC e a sociedade; e (ii) valorizar a cultura regional através do desenvolvimento de produtos e serviços que resgatem e divulguem práticas e saberes tradicionais.

- Apresentações em formatos diversos, orientadas pelo tema interpretativo principal e seus subtemas, criadas por estudantes e jovens como parte de um programa contínuo de arte-educação.**
- Spots informativos e orientadores sobre o Parque, elaborados a partir dos conceitos interpretativos, em estações de rádio locais.
- Cartazes, banners e calendários temáticos sobre o Parque.
- Vídeos curtos com produção profissional.
- Apresentações estruturadas sobre o PN de Anavilhanas, temáticas ou informativas/orientadoras, para utilização em reuniões de conselho consultivo e outras situações nas quais houver demanda.
- Páginas na Internet e no Facebook.
- Palestras, reuniões e rodas de conversas.
- Souvenires que representem os atributos do Parque e reflitam a cultura tradicional da região.
- Exposições itinerantes sobre o Parque, com materiais simples e duráveis.
- Tenda temática em eventos anuais em Novo Airão e nas comunidades do entorno

- Vídeos curtos, produzidos pelos moradores, para os moradores sobre temas que abordem a história e cultura locais e a relação dos comunitários com o Parque.

Estudantes

Estes produtos e estratégias correspondem, predominantemente, aos mesmos objetivos que o item anterior, uma vez que se referem, em sua quase totalidade, aos estudantes de Novo Airão e das comunidades do entorno do PN de Anavilhanas.

- Conjunto diversificado de materiais como cartilhas de atividades, quebra-cabeça, flanelógrafo, quadrinhos, passatempo, entre outros, para todas as idades. Além das escolas (educação formal), os materiais também deverão ser utilizados com grupos já existentes (educação não formal).**
- Atividades artísticas diversificadas, tais como teatro convencional e de fantoches, apresentações musicais, intervenções artísticas, entre outras, que podem ser apresentadas nas escolas e comunidades.
- Apresentações e atividades em sala de aula previamente à realização dos eventos anuais em Novo Airão e nas comunidades do entorno, com o objetivo de desenvolver materiais para as exposições daquele evento.
- Calendários comunitários ilustrados com elementos da cultura local ou produzidos pela própria comunidade, tais como desenhos, textos, fotografias etc.
- Exposições itinerantes sobre o Parque específicas para uso em escolas.
- Apresentações em PowerPoint e programa de vídeo sobre o Parque com duração de 5 a 15 minutos.
- Vídeos curtos sobre o PN de Anavilhanas para divulgação em mídias sociais
- Aplicativo sobre o Parque
- Oficina de capacitação em geral sobre o Parque, voltado aos educadores.
- Apresentações sobre o Parque em reuniões de planejamento escolar realizadas pelos professores.
- Implantação, no site da UC, de uma área voltada para educadores, com disponibilização de textos, materiais e sugestões de atividades sobre o PN de Anavilhanas.
- Apresentações em PowerPoint e programa de vídeo sobre o Parque para grupos de estudantes de ensino médio e universitários vindos de todo o país.

Visitantes

As sugestões indicadas a seguir estão divididas em categorias, em que foram considerados o perfil de cada público e local em que a estratégia interpretativa será utilizada. Tem-se

como objetivo, ao final, contribuir para a consecução dos seguintes objetivos do plano interpretativo: (i) promover oportunidades de conexão dos visitantes com as atrações naturais e culturais da região, de forma a melhorar a qualidade da experiência da visita; e (ii) valorizar a cultura regional através do desenvolvimento de produtos e serviços que resgatem e divulguem práticas e saberes tradicionais.

Produtos Indiretos

São aqueles preparados para os prestadores de serviços turísticos, especialmente os condutores e pilotos, com o objetivo de qualificar o serviço prestado e, de forma indireta, melhorar a experiência dos visitantes.

- Livro de apoio aos condutores e pilotos, com informações básicas sobre a UC e sobre os temas interpretativos, para garantir a uniformidade, coerência e veracidade das informações que queiram transmitir ou quando forem questionados pelos visitantes.**
- Conjunto diversificado de materiais interpretativos, desenvolvidos de maneira a facilitar a produção, reposição e replicação pelos condutores, tais como: conjuntos de mapas temáticos, ilustrações, esquemas, desenhos e outros recursos visuais para uso pelos condutores e que facilitem a compreensão de conceitos e situações relevantes, tais como a dinâmica das águas, particularidades adaptativas da vegetação de igapó e outras cuja demonstração na prática seja naturalmente difícil ou varie conforme a época do ano.
- Capacitação continuada dos condutores.

Diretos:

São os produtos e serviços planejados e desenvolvidos diretamente para o visitante.

- Roteiro interpretativo específico para os circuitos aquáticos, diurnos e noturnos.
- “Mapas-souvenir” disponibilizados em português, inglês e espanhol (em forma de “blocos destacáveis”).
- Folhetos informativos/orientadores e interpretativos disponibilizados em português, inglês e espanhol.
- Mapa-souvenir digital, com *layout* semelhante a um certificado, com indicação de local para colocar uma foto, estimulando compartilhamento nas redes sociais.
- Exposições interpretativas simples nas bases operativas do Parque, produzida a partir de projetos interpretativos específicos para este fim.
- Exposições interpretativas itinerantes, produzidas com material de alta durabilidade, baixo custo de manutenção e de fácil transporte e instalação.

- Apresentações em PowerPoint e programas de vídeo (dois mais curtos, de 2 e 5 minutos, e um mais longo, de até 20 minutos) com informações e orientações sobre o PN de Anavilhanas, para serem disponibilizadas a prestadores de serviços turísticos, como meios de hospedagem, embarcações de médio e grande porte, entidades parceiras etc.
- Página na Internet com orientações e informações que facilitem o planejamento da visita.
- Redes sociais: página de Facebook, perfil no Instagram.
- Aplicativo para dispositivos móveis (*smartphones* e *tablets*), visando divulgar o Parque e as informações básicas sobre atrativos e condutores.
- Souvenirs que representem os atributos do Parque e reflitam a cultura tradicional da região.

Flutuante dos Botos:

Produtos desenvolvidos especificamente para instalação e utilização no Flutuante dos Botos, em substituição aos materiais que hoje existem.

- Apresentação em PowerPoint e vídeo com informações institucionais sobre o PN de Anavilhanas e ordenamento da visitação referente aos botos, com no máximo 5-10 minutos e alternativas de legenda em inglês e espanhol.**
- Painéis informativos, orientativos e interpretativos sobre os tópicos que forem identificados em um projeto interpretativo específico.
- Materiais diversificados para crianças como: livros para colorir, broches e outros, podendo-se utilizar o material desenvolvido para os estudantes, e/ou outros específicos.
- Capacitação contínua do pessoal envolvido na atividade de interação com botos, voltadas ao planejamento de apresentações uniformes a partir de pontos chave e da coerência no discurso eventual que ocorre na hora do contato com os animais.

Outros Usuários

Este perfil de público, conforme explicado anteriormente, não é alvo para o desenvolvimento de produtos interpretativos específicos, podendo, entretanto, receber materiais que foram desenvolvidos para outros públicos, dependendo da avaliação da pertinência pela equipe do Parque. Para estes usuários com interesses particulares, muitas vezes ligados às suas atividades profissionais, devem ser desenvolvidos materiais, ou conjuntos de materiais, que contribuam para a transmissão de informações claras e dados objetivos sobre a UC.

- Conjunto de *releases* temáticos, com informações e dados em geral, para imprensa/mídia.

- Documentos informativos / livretos informativos.
- Lista das pesquisas realizadas no Parque, coletânea de referências bibliográficas e artigos científicos referentes a pesquisas realizadas na UC.

Matriz de produtos prioritários

Tabela que demonstra os projetos prioritários e as conexões entre os públicos, os subtemas, os produtos e os locais de implementação.

Público	Subtema 1: Arquipélago e o Rio Negro	Subtema 2: Biodiversidade	Subtema 3: História e Cultura	Subtema 4: Mosaico	Reconhecimento, Orientação e Informação
Moradores do Entorno	Prioritário <ul style="list-style-type: none"> • Apresentações criadas por estudantes/ jovens -COM • Apresentações estruturadas sobre o PNA - NA, COM • Tenda temática anual no Mini-Ecofestival - NA • Spots para rádio em estações de rádio locais - NA, COM 	Prioritário <ul style="list-style-type: none"> • Apresentações criadas por estudantes/ jovens - COM • Apresentações estruturadas sobre o PNA - COM • Tenda temática anual no Mini-Ecofestival - NA • Spots para rádio em estações de 	Prioritário <ul style="list-style-type: none"> • Apresentações criadas por estudantes/ jovens - COM • Apresentações estruturadas sobre o PNA - COM • Tenda temática anual no Mini-Ecofestival - NA • Spots para rádio em estações de 	Prioritário <ul style="list-style-type: none"> • Apresentações criadas por estudantes/ jovens - COM • Apresentações estruturadas sobre o PNA - COM • Tenda temática anual no Mini-Ecofestival - NA • Spots para rádio em estações de 	Prioritário <ul style="list-style-type: none"> • Placas de informação e orientação - COM, POR, ORL, SEDE, B1, B2, FLB

		rádio locais – NA, COM	rádio locais – NA, COM	rádio locais - NA, COM	
Estudantes <ul style="list-style-type: none"> Escola 	Secundário <ul style="list-style-type: none"> Conjunto diversificado de materiais - ESC Projetos incorporados ao Programa de Arte-educação-ESC Apresentações e atividades pré Mini-Ecofestival - ESC, NA 	Prioritário <ul style="list-style-type: none"> Conjunto diversificado de materiais - ESC Projetos incorporados ao Programa de Arte-educação-ESC Apresentações e atividades pré Mini-Ecofestival - ESC, NA 	Prioritário <ul style="list-style-type: none"> Conjunto diversificado de materiais - ESC Projetos incorporados ao Programa de Arte-educação-ESC Apresentações e atividades pré Mini-Ecofestival - ESC, NA 	Secundário <ul style="list-style-type: none"> Conjunto diversificado de materiais - ESC Projetos que possam ser incorporados ao Programa de Arte-educação-ESC Apresentações e atividades em sala de aula pré Mini-Ecofestival - ESC, NA 	Secundário <ul style="list-style-type: none"> Placas de informação e orientação - COM, POR, ORL, SEDE, B1, B2, FLB
Visitantes <ul style="list-style-type: none"> Regionais, Nacionais e Internacionais 	Prioritário <ul style="list-style-type: none"> Folheto do PNA - PNA Placas/Exposições - B1, B2, CAT, FVA, FAM 	Prioritário <ul style="list-style-type: none"> Folheto do PNA - PNA Vídeo - FLB Painéis – FLB 	Prioritário <ul style="list-style-type: none"> Folheto do PNA - PNA Placas/Exposições - B1, B2, CAT, FVA, FAM 	Secundário <ul style="list-style-type: none"> Folheto do PNA - PNA “Mapas-souvenir” - PNA Circuitos 	Prioritário <ul style="list-style-type: none"> Placas de informação e orientação - COM, POR, OR, SEDE, B1, B2, FB

	<ul style="list-style-type: none"> • Circuitos aquáticos - TIG 	<ul style="list-style-type: none"> • Placas/Exposições - B1, B2, CAT, FVA, FAM 	<ul style="list-style-type: none"> • Circuitos aquáticos - TIG 	<ul style="list-style-type: none"> • aquáticos - TIG 	<ul style="list-style-type: none"> • “Mapas-souvenir” - PNA
<p>Outros Usuários</p> <ul style="list-style-type: none"> • Profissionais de comunicação/ Fotógrafos/Produtores audiovisuais • Público institucional • Pesquisadores 	<p>Prioritário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Releases temáticos - SEDE, WEB • Documentos/ livretos informativos - SEDE, PNA • Lista de pesquisas/coletâneas - SEDE, WEB 	<p>Prioritário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Releases temáticos - SEDE, WEB • Documentos/ livretos informativos - SEDE, PNA • Lista de pesquisas/coletâneas - SEDE, PNA, WEB 	<p>Prioritário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Releases temáticos - SEDE, WEB • Documentos/ livretos informativos - SEDE, PNA • Lista de pesquisas/coletânea - SEDE, PNA, WEB 	<p>Prioritário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Releases temáticos-SEDE, PNA • Documentos/ livretos informativos - SEDE, PNA • Lista de pesquisas/coletâneas - SEDE, PNA 	

Parcerias

O plano interpretativo do PN de Anavilhanas tem como uma de suas premissas, o envolvimento dos atores locais desde seu planejamento até sua implementação. O Parque possui uma rede de parceiros que são envolvidos nas várias ações da gestão, e para a interpretação ambiental, destacamos os seguintes:

Parceiros Envolvidos

- Anavilhanas Jungle Lodge
- Associação dos Transportes Turísticos de Novo Airão - ATTUNA
- Associação Novo Airãoense de Turismo - ANATUR
- Associação para Conservação da Vida Silvestre - WCS
- Classe Pesqueira
- Comunidades inseridas no Mosaico de Áreas Protegidas do Baixo Rio Negro
- Departamento Estadual de Mudanças Climáticas e Unidades de Conservação - DEMUC
- Empresa Estadual de Turismo do Amazonas - AMAZONASTUR
- Flutuante dos Botos
- Fórum Permanente de Defesa das Comunidades Rurais e Ribeirinhas de Manaus -

FOPEC

- Fundação Almerinda Malaquias - FAM
- Fundação Vitória Amazônica - FVA
- Instituto Dharma
- Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ
- Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA
- Pousada Bela Vista
- Em Cantos da Amazônia
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
- Serviço Florestal Americano - USFS

Parceiros Potenciais

- Assembleia Legislativa Estado do Amazonas - ALEAM
- Ministério do Turismo - MTur
- Portais na Internet sobre Amazonas e Amazônia
- Prefeitura Municipal de Novo Airão

- Secretaria de Educação do Estado do Amazonas - SEDUC
- Sindicato de Guias do Amazonas
- Universidade do Estado do Amazonas, em particular, e outras faculdades e universidades brasileiras, em geral.
- Vara Especializada em Meio Ambiente e Questões Agrárias - VEMAQA

Outras Considerações

- Sempre que indicado e possível, os materiais interpretativos serão desenvolvidos também em inglês e/ou outro idioma.
- O Plano de Manejo do PN de Anavilhanas orienta e prioriza a implantação de infraestruturas necessárias à gestão da área, entre elas as destinadas ao apoio aos visitantes, incluindo a possibilidade de construção de um centro de visitantes. Quando necessário e oportuno, este plano interpretativo orientará o desenvolvimento de exposições interpretativas e de outros produtos específicos a essa edificação.
- Recomenda-se trabalhar com o Instituto Dharma e educadores para desenvolver os produtos a serem usados pelos estudantes e educadores.
- Os conteúdos dos materiais de orientação e informação ao visitante, existentes antes da elaboração deste plano interpretativo, devem ser revistos, atualizados e aprimorados. Os assuntos prioritários que devem ser abordados neste tipo de material são:
 - Mapa com os limites do PN de Anavilhanas;
 - Localização das bases e os serviços disponíveis nesses locais;
 - Regras do Parque;
 - Informações de segurança para atividades terrestres;
 - Informações de segurança para atividades aquáticas;
 - Contato geral, informações e contato de emergência;
 - Lista de condutores cadastrados pelo Parque.
- As unidades integrantes do Mosaico de Áreas Protegidas do Baixo Rio Negro poderão encontrar neste plano interpretativo algumas informações e orientações sobre produtos comuns com foco nas comunidades da região, que podem contribuir com o aprimoramento das atividades de visitação no entorno do PN de Anavilhanas e com a sensibilização e engajamento dos moradores na gestão do território abrangido pelo Mosaico.
- Enquanto este plano tem por finalidade dar mais qualidade à experiência do visitante na região, identificando oportunidades e produtos que ajudam a contar a história do PN de

Anavilhanas e das populações locais, as atividades de visitação nas comunidades continua a ser uma escolha de cada localidade. Assim, a divulgação da visitação às comunidades somente será feita pelo ICMBio mediante concordância das comunidades, no caso daquelas que mostrarem interesse e organização para este tipo de atividade.

ANEXOS

I - Lista de siglas

ALEAM - Assembleia Legislativa Estado do Amazonas

AMAZONASTUR - Empresa Estadual de Turismo do Estado do Amazonas

ANATUR - Associação Novoairense de Turismo

ATTUNA - Associação dos Transportes Turísticos de Turismo de Novo Airão

CAT – Centro de Atendimento ao Turista

CGEUP - Coordenação Geral de Uso Público e Negócios

CGSAM – Coordenação Geral de Ações Socioambientais

DEMUC - Departamento Estadual de Mudanças Climáticas e Unidades de Conservação

DIMAN - Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação

DISAT - Diretoria de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial em Unidades de Conservação

ESEC - Estação Ecológica

FAM - Fundação Almerinda Malaquias

FN - Floresta Nacional

FOPEC - Fórum Permanente de Defesa das Comunidades Rurais e Ribeirinhas de Manaus

FVA - Fundação Vitória Amazônica

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas

MMA – Ministério do Meio Ambiente

MTur - Ministério do Turismo

NAI - National Association for Interpretation (Associação Nacional de Interpretação)

NPS - National Park Service (Serviço Nacional de Parques dos Estados Unidos)

PN - Parque Nacional

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEDUC - Secretaria de Educação do Estado do Amazonas

SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza

UC - Unidade de Conservação

UNESCO – Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura

USAID - Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional

USFS - United States Forest Service (Serviço Florestal Americano)

VEMAQA - Vara Especializada em Meio Ambiente e Questões Agrárias

WCS - Associação para Conservação da Vida Silvestre